

MEDEIROS, A. **Avaliação do Grau de Implantação das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde na Atenção Primária de Minas Gerais**. 2022. 140p. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis, 2022.

RESUMO

Introdução: As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são caracterizadas como um conjunto de práticas e ações terapêuticas que defendem o cuidado integral ao paciente. Contemplam métodos terapêuticos que envolvem abordagens que buscam estimular os mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde. No Brasil, sua implantação no Sistema Único de Saúde (SUS) foi instituída pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), que atualmente elenca 29 práticas. **Objetivo:** avaliar o grau de implantação das PICS na Atenção Primária à Saúde (APS) em Minas Gerais. **Método:** pesquisa avaliativa, tipo análise de implantação do tipo 1-b. O estudo foi dividido em três etapas: i) elaboração do modelo lógico e da matriz de avaliação multidimensional (dimensões de estrutura e processo) para avaliação da implantação das PICS, ii) validação do modelo lógico e da matriz de avaliação e julgamento por especialistas e iii) avaliação da implantação das PICS na APS em Minas Gerais por meio de um estudo transversal com utilização de dados secundários do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB). O grau de implantação foi avaliado pela $\frac{\Sigma \text{ dos pontos observados}}{\Sigma \text{ dos pontos máximos esperados}} \times 100$. Utilizaram-se cinco estratos de classificação do grau de implantação adequada (80-100%); parcialmente adequada (60–79,9%); não adequada (40–59,9%); crítica (0,1-39,9%) e não implantado (0%). A análise estatística descritiva foi realizada mediante a natureza das variáveis e o Teste Qui-quadrado de Pearson foi utilizado para análise de associação. **Resultados:** sete juízes participaram da etapa de validação. A matriz de análise e julgamento foi constituída por dez indicadores, dos quais quatro da dimensão estrutura (75 pontos) e seis da dimensão processo (115 pontos), totalizando 190 pontos. A média do grau de implantação das PICS em Minas Gerais foi de 19,1% (classificado como crítico), e a dimensão processo (23,8%) obteve melhor avaliação do que a dimensão estrutura (11,8%). Dos 846 municípios mineiros que participaram do 3º ciclo do PMAQ-AB, a maioria não tem PICS implantadas (59,5%), e apenas dois municípios alcançaram a implantação adequada. Foi observada associação entre as variáveis do contexto externo: cobertura de APS ($p=0,014$), Índice de Desenvolvimento Humano Municipal ($p=0,000$) e número de habitantes ($p=0,000$) com o grau de implantação das PICS. **Conclusão:** o modelo de avaliação demonstrou viabilidade para o estudo proposto. O grau de implantação verificado denota necessidade de qualificação profissional, disponibilidade de insumos e materiais, oferta de PICS, ações de educação e promoção da saúde, estruturação dos serviços e apoio da gestão como forma de contribuir com a implantação nos municípios. Diante do exposto, os resultados contribuem para a saúde coletiva, em especial, para a importância da avaliação, supervisão e planejamento das PICS nos serviços de APS

a fim de aprimorar as atividades de prevenção de agravos e recuperação da saúde no âmbito individual e coletivo.

Descritores: Avaliação em saúde; Sistema Único de Saúde; Atenção Primária à Saúde; Práticas integrativas e complementares; Terapias complementares; Medicina alternativa.